



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 34ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE/PE

Processo n.º 00068772120208172001

SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A, previamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **CLAUDIONOR GUEDES DOS SANTOS**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem, mui respeitosamente, à presença de V. Exa., informar para ao final requerer o que segue:

Informa, inicialmente, que os documentos trazidos aos autos não se prestam a comprovar as lesões sofridas em razão do acidente, permanecendo sem comprovação do nexo causal entra a invalidez apontada e o sinistro.

Conforme já defendido, único laudo que referencia a fratura na clavícula data de 09.01.2019 e não consta efetiva indicação de traumatismo craniano em nenhum laudo acostado.

Verifica-se, assim, que mesmo os documentos juntados nos ID's 75091028, 75091029 e 75091031, não suprem a ausência do registro de ocorrência, nem tampouco indicam as lesões sofridas razão do acidente.

Dessa forma, requer o julgamento da ação pela total improcedência dos pedidos da inicial.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

RECIFE, 12 de abril de 2021.

ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELO JUNIOR
30225 - OAB/PE